

Serasa S.A.

CNPJ 62.173.620/0001-80

www.serasaexperian.com.br



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - Balanços patrimoniais em 31 de março de 2020 e 2019 - (Em milhares de Reais)

Em cumprimento às determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos acionistas, interessados e público em geral, as demonstrações financeiras da Serasa S.A. para os exercícios findos em 31 de março de 2020 e de 31 de março de 2019. A Administração da Serasa agradece a todos os seus empregados, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e todos aqueles que contribuíram para o seu desempenho no exercício 2020/2019 e coloca-se à disposição para qualquer esclarecimento.

Ativos	31/03/2020	31/03/2019	Passivos	31/03/2020	31/03/2019	Demonstrações do resultado	2020	2019
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	256.396	225.530	Fornecedores (Nota 13)	222.040	187.943	Receita (Nota 19)	2.672.128	2.340.853
Contas a receber de clientes (Nota 6)	330.779	325.860	Empréstimos (Nota 14)	47.955	38.659	Custo dos serviços prestados (Nota 23)	(791.103)	(724.504)
Ativos de contratos (Nota 19)	176.158	140.525	Obrigações trabalhistas (Nota 15)	161.488	123.922	Lucro bruto	1.881.025	1.616.349
Insumos para prestação de serviços	1.274	589	Passivos de contratos (Nota 19)	104.188	98.981	Despesas com vendas (Nota 23)	(279.518)	(215.152)
Ativo fiscal corrente (Nota 7)	5.246	18.587	Impostos de renda e contribuição social (Nota 9)	8.007	15.206	Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	(674.747)	(493.821)
Despesas antecipadas	25.433	26.477	Passivo fiscal	20.360	24.424	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato (Nota 23)	(14.428)	(30.814)
Outros ativos (Nota 8)	23.703	20.030	Dividendos a pagar	10.914	13.568	Outras (despesas) / receitas operacionais (Nota 22)	(2.872)	(90.728)
Total do ativo circulante	818.989	757.598	Contas a pagar (Nota 10)	4.424	3.766	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	909.460	785.834
Ativo fiscal diferido (Nota 9)	428.642	515.111	Passivos de arrendamento (Nota 16)	15.938	-	Receitas financeiras (Nota 24)	15.443	24.404
Ativos de contratos (Nota 19)	47.203	32.085	Outros passivos	27.365	7.217	Despesas financeiras (Nota 24)	(127.690)	(144.755)
Depósitos judiciais (Nota 17)	19.266	22.332	Total do passivo circulante	622.679	513.686	Lucro antes do I.R. e da contribuição social	797.213	665.483
Contas a receber de clientes (Nota 6)	28.618	19.292	Empréstimos (Nota 14)	800.000	800.000	I.R. e contribuição social - corrente (Nota 9)	(166.578)	(125.886)
Despesas antecipadas	7.755	198	Provisões para contingências (Nota 17)	56.264	52.218	I.R. e contribuição social - diferido (Nota 9)	(86.469)	(97.854)
Total do realizável a longo prazo	531.484	589.018	Passivos de contratos (Nota 19)	29.471	37.312	Lucro líquido do exercício	544.166	441.743
Investimento	241	241	Passivos de arrendamento (Nota 16)	71.621	-	Lucro básico e diluído por ação do capital social - R\$	146.18	118.67
Direito de uso de arrendamento (Nota 16)	76.006	-	Total do passivo não circulante	957.356	889.530	Demonstrações do resultado abrangente	2020	2019
Imobilizado (Nota 11)	245.484	232.006	Empréstimos (Nota 14)	1.580.035	1.403.216	Lucro líquido do exercício	544.166	441.743
Intangível (Nota 12)	831.549	748.978	Provisões para contingências (Nota 17)	56.264	52.218	Outros resultados abrangentes	-	-
Total do ativo não circulante	1.684.764	1.570.243	Passivos de contratos (Nota 19)	29.471	37.312	Resultado abrangente total	544.166	441.743
			Passivos de arrendamento (Nota 16)	71.621	-	Demonstrações dos fluxos de caixa	2020	2019
			Total do passivo	1.580.035	1.403.216	Fluxo de caixa das atividades operacionais		
			Capital social (Nota 18 a)	174.000	174.000	Lucro líquido do exercício	544.166	441.743
			Reserva de ágio (Nota 18 b)	500.250	500.250	Ajustes para:		
			Remuneração com base em ações (Nota 18 c)	56.126	33.889	Depreciação e amortização (Nota 23)	304.117	271.661
			Dividendos adicionais propostos (Nota 18 e)	57.346	79.402	Depreciação e amortização direito de uso (Nota 23)	17.865	-
			Reserva de retenção de lucros	144.742	144.742	Imposto de renda e contribuição social (Nota 9c)	86.469	97.544
			Ajuste de avaliação patrimonial (Nota 18 f)	2.542	3.630	Despesa de juros sobre empréstimos (Nota 14)	108.011	107.716
			Ações em tesouraria	(11.288)	(11.288)	Custo residual de imobilizado e intangível baixados ou alienados (Nota 11 e 12)	-	-
			Total do patrimônio líquido	923.718	924.625	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato (Nota 6)	13.909	30.814
			Total do passivo e patrimônio líquido	2.503.753	2.327.841	Provisão para contingências (Nota 17)	18.710	19.222
						Provisão para remuneração com base em ações (Nota 18)	22.237	11.881
							1.122.724	1.066.961

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reserva de ágio na incorporação	Remuneração com base em ações	Dividendos adicionais propostos	Reserva de retenção de lucros	Ajustes de avaliação patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	Total
Em 31 de março de 2018	174.000	500.250	22.008	52.902	144.742	4.729	(11.288)	887.343	1.732.754
Adoção CPC 47	-	-	-	-	-	-	-	(66.003)	(66.003)
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	441.743	441.743
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (Nota 18f)	-	-	-	-	-	(1.099)	-	1.099	-
Remuneração com base em ações	-	-	11.881	-	-	-	-	-	11.881
Distribuição de dividendos do exercício anterior	-	-	-	(52.902)	-	-	-	-	(52.902)
Destinação dos dividendos propostos do exercício - pagos	-	-	-	-	-	-	-	(245.422)	(245.422)
Juros sobre capital próprio - pagos	-	-	-	-	-	-	-	(38.006)	(38.006)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(14.009)	(14.009)
Destinação dos dividendos propostos do exercício	-	-	-	79.402	-	-	-	(79.402)	-
Em 31 de março de 2019	174.000	500.250	33.889	79.402	144.742	3.630	(11.288)	924.625	1.732.754
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	544.166	544.166
Realização do ajuste de avaliação patrimonial (Nota 18f)	-	-	-	-	-	(1.088)	-	1.088	-
Remuneração com base em ações	-	-	22.237	-	-	-	-	-	22.237
Distribuição de dividendos do exercício anterior	-	-	-	(79.402)	-	-	-	-	(79.402)
Destinação dos dividendos propostos do exercício - pagos	-	-	-	-	-	-	-	(441.318)	(441.318)
Juros sobre capital próprio - pagos	-	-	-	-	-	-	-	(36.003)	(36.003)
Destinação dos juros sobre o capital próprio do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(10.587)	(10.587)
Destinação dos dividendos propostos do exercício	-	-	-	57.346	-	-	-	(57.346)	-
Em 31 de março de 2020	174.000	500.250	56.126	57.346	144.742	2.542	(11.288)	923.718	1.732.754

Notas explicativas às demonstrações financeiras. 1 Contexto operacional: A Serasa S.A. (a "Companhia" ou "Serasa") é uma sociedade de capital fechado constituída em 26 de junho de 1968, com sede na cidade de São Paulo, localizada na Avenida das Nações Unidas, nº 14.401, torre Scurpiria, que a partir da emissão da Lei nº 11.638/07 passou a ser considerada uma "sociedade de capital fechado e de grande porte" controlada pela Gus Europe Holding B.V., cuja entidade controladora do grupo em última instância é a Experian PLC. A Companhia tem por objeto social, principalmente, a coleta, o armazenamento e o gerenciamento de dados, incluindo a organização, a análise, o desenvolvimento, a operação e a comercialização de informações e soluções para apoiar decisões e o gerenciamento de risco de crédito e de negócios. Em 31 de março de 2020, a Companhia apresenta capital circulante líquido positivo de R\$ 224.928. Considerando os possíveis impactos do COVID-19 na posição patrimonial e financeira da Companhia, a Administração avaliou sua capacidade de continuar em operação no futuro previsível. A avaliação da Administração considera premissas relevantes, como, por exemplo, a estimativa de receita de serviços pela demanda de informação de relatórios de créditos e outros negócios, a volumetria diária, os preços dos serviços, os contratos de serviços recorrentes, os custos variáveis dos serviços prestados. Tais premissas foram atualizadas para considerar os principais cenários possíveis esperados pela Companhia com base em todas as informações relevantes disponíveis até a data de autorização para emissão dessas demonstrações financeiras. Com base nessa avaliação, e considerando a imprevisibilidade da evolução do surto e dos seus impactos, a Administração concluiu que não existem incertezas relevantes relacionadas à capacidade da Companhia continuar operando, e que o pressuposto de continuidade permanece válido. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas baseadas no pressuposto de continuidade operacional. Considerando a situação atual da disseminação do surto, revisamos a nossa projeção de receitas e dos fluxos de caixa operacional para o ano de 2020/2021. E, com base nas melhores estimativas da Companhia, concluímos que não há necessidade de reconhecer impairment de ativos em 31 de março de 2020. A Administração avalia de forma constante o impacto do surto nas operações e na posição patrimonial e financeira da Companhia, com o objetivo de implementar medidas apropriadas. Essas medidas são deliberadas no Comitê Executivo e englobam temas como manutenção e incremento de receita, gestão de custos e administração da caixa operacional. Adicionalmente, a Serasa intensificou a comunicação educativa às empresas impactadas pelo lockdown com o objetivo de auxiliar na construção de um cenário de retomada e de gestão do caixa. Para seus colaboradores, implantou o *home office* e dedicou grande parte da comunicação interna para divulgar informações relevantes para preservação da saúde. Desta forma, a Serasa Experian reforça que sua prioridade é a manutenção da saúde de seus funcionários e de seus negócios, bem como garantir a sustentabilidade do mercado de crédito no Brasil por meio do fornecimento de informações financeiras e educacionais a seus clientes e consumidores. **2 Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de março de 2020 foi autorizada pelo Conselho de Administração em 21 de maio de 2020. **Base de mensuração:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo; os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo; **2.2 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de liquidez diária, com risco insignificante de mudança de valor e que são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo. **2.3 Instrumentos financeiros - 2.3.1 Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (a menos que seja um contas a receber de clientes sem um componente de financiamento significativo) ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao

preço da operação. **2.3.2 Classificação e mensuração subsequente - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao VJORA - instrumento de dívida; ao VJORA - instrumento patrimonial; ou ao VJR. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Um instrumento de dívida é mensurado ao VJORA se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR: - é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e - seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: - as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; - como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; - a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras. As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia. **Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o "principal" é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os "juros" são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: - eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa; - termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; - o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e - os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). **Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente - o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas:** - Ativos financeiros a custo amortizado: Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado. - Instrumentos de dívida a VJORA: Esses ativos

Variáveis em:		
(Aumento) redução nos ativos		
Contas a receber (Nota 6)	(28.154)	(16.993)
Ativos de contrato (Nota 19)	(50.751)	(63.434)
Insumos para prestação de serviços	(685)	265
Despesas antecipadas	(6.513)	(8.686)
Ativo fiscal corrente	13.341	(18.873)
Depósitos judiciais (Nota 17)	3.066	(4.686)
Outros ativos	(3.673)	(1.565)
Aumento (redução) nos passivos		
Fornecedores (Nota 13)	34.097	48.360
Passivo fiscal	162.885	107.879
Obrigações trabalhistas (Nota 15)	37.566	7.754
Passivos de contratos (Nota 19)	(2.634)	98.922
Contas a pagar	658	(47.791)
Outros passivos	20.148	(1.370)
Pagamentos de contingências (Nota 17)	(14.664)	(13.462)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(174.148)	(97.015)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	1.113.263	1.056.266
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados (Nota 11)	(63.872)	(58.251)
Aquisição de ativos intangíveis (Nota 12)	(343.534)	(278.549)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(407.406)	(336.800)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Recursos provenientes de novos empréstimos (Nota 14)	9.000	-
Pagamento de juros sobre empréstimos (Nota 14)	(107.715)	(107.716)
Pagamentos de arrendamento mercantil	(12.997)	-
Juros arrendamento mercantil	6.685	-
Pagamento de dividendos	(523.374)	(419.357)
Pagamento de juros sobre capital próprio	(46.590)	(45.904)
Dividendos a pagar	-	(9.922)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(674.991)	(582.899)
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa	30.866	136.567
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	225.530	88.963
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	256.396	225.530
	30.866	136.567

são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado. - Instrumentos patrimoniais a VJORA: Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado. **2.3.3 Desreconhecimento:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **2.3.4 Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **2.4 Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **2.5 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no decurso normal das atividades. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo menos provisão para perdas esperadas (*impairment*) e a provisão para descontos e cancelamentos. Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária. **2.6 Ativos de contrato:** Os ativos de contrato são os recebíveis relacionados ao reconhecimento de receitas para as quais a